



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

ATA DA 119ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS CINCO DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E SEIS

Aos cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e seis, às nove e trinta horas, no auditório do ACISFS – Associação Comercial de São Francisco do Sul, Município de São Francisco do Sul, presentes os *Conselheiros Titulares*: Marco Antônio Dechichi, Presidente do CAP/PSFS e Clovis Schwartz, do Bloco do Poder Público; Fernando José Camacho, Luiz Philippe Abreu de Oliveira Figueiredo e Fernando Amadeu da Rocha Cortez, do Bloco dos Operadores Portuários; Gilson Pinheiro, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; José Antônio Emílio e Johni Richter, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Mario Rodrigues Lemos, Luiz Antônio Magaton, Wilson Roque, Rosano Luiz Fernando Strozzi (representando Jersomar Arino Jacintho), Valdir Eggert, Paulo José de Carvalho Felício, Jaqueline de Azevedo Gamper (representando Mirian Raquel Silveira Gatz). *Autoridade*: Plínio Benevides dos Santos, Capitão-de-Corveta, Delegado da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul e Wagner Rodrigo Muller, 1º Tenente, do 10º Batalhão de Engenharia e Construção – Destacamento Iça-Mirim.

Pauta: **I**-Abertura, Verificação de presenças e aprovação da ata da 118ª R.O.; **II** - Formalização pelo Presidente do Conselho; **III** – Relato do Senhor Fernando José Camacho – Presidente da APSFS, sobre a situação das obras e ações que estão sendo implementadas no Porto; **IV** – Apresentação do estudo comparativo e proposta de scanner para o Porto, pelos senhores Nelci Barros e Fausto Silva ambos da SC Parceiras; **V** – Assuntos Gerais; **VI** – Encerramento.

Dando início a reunião, o Presidente do CAP agradeceu a senhora Jaqueline de Azevedo Gamper, Presidente da ACISFS, por ceder o auditório da referida Associação para a reunião do CAP/PSFS, agradeceu também a presença dos Conselheiros e dos Senhores: Plínio Benevides dos Santos, Capitão-de-Corveta, Delegado da Capitania dos Portos e Wagner Rodrigo Müller, 1º Tenente do 10º BEC; Sílvio Leandro Rabello Varella, Chefe da Unidade Regional da ANTAQ, em Florianópolis.

I - A seguir, foi lida e aprovada sem ressalva, a Ata da 118ª Reunião Ordinária, realizada em 17 de agosto de 2006.

II - Em continuidade, foi lido, para conhecimento, dos demais Conselheiros, as seguintes correspondências recebidas pelo CAP: **1)** ofício nº 0842, da APSFS, que encaminhou ao CAP/PSFS, para conhecimento, as cópias do estudo de viabilidade técnica do sistema elétrico do Porto e do estudo de viabilidade técnica da recuperação e reforço das estruturas do berço 101; **2)** ofício nº 0891, da APSFS, que encaminhou ao CAP/PSFS, cópias de publicação no Diário Oficial da União nº 163 e no jornal A Notícia, ambas datadas de 24/08/2006, da Licença Ambiental Prévia (LAP) nº 186/2006, concedida ao Porto pela FATMA, referente ao contorno rododiferroviário a cidade de São Francisco do Sul; **3)** ofício nº 0923, da APSFS, que encaminhou ao CAP/PSFS, em forma de minuta, expediente endereçado a ANTAQ, solicitando em caráter emergencial que seja aprovado a atualização da tarifa portuária de energia elétrica praticada pela APSFS para contêineres reefers; **4)** ofício nº 0926, da APSFS que, encaminhou ao CAP/PSFS, para conhecimento, cópias do contrato nº 032/2006, firmado entre a APSFS e a Empresa CONSBEM, da Ordem de Serviço para início dos serviços de derrocagem da Laje da Cruz e do Extrato do Contrato nº 032/2006, publicado no D.O.U. nº 168 de 31/08/2006; **5)** ofício nº 001/2006, do Sindicato dos Operadores Portuários de São Francisco do Sul (SINPOSF), que comunicou ao CAP/PSFS, a nova Diretoria do mesmo; **6)** cópia do Ofício nº 0978, da APSFS, que encaminhou ao CAP/PSFS, cópia do Ofício nº 0977, remetido pela APSFS, ao Diretor do Departamento de Programas de Transportes Aquaviários/MT, referente ao estudo de pré-viabilidade do realinhamento do Berço 201 do Porto; **7)** cópia do ofício nº 1035, da APSFS, que encaminhou ao CAP/PSFS, cópia do relatório da situação atual das obras – Agenda Portos – PPI 2005/2006 do Porto; **8)** ofício nº 1043, da APSFS, que encaminhou ao CAP/PSFS, para conhecimento, cópias dos ofícios nºs 0939, 0977, 0997, 1024 e 1033, da APSFS; **9)** ofício nº 1049, da APSFS, que encaminhou ao CAP/PSFS, conjunto



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

de volumes que integram o Projeto Básico de Engenharia do Anel Rodoferroviário do Porto de São Francisco do Sul; **10)** ofício nº 1053, da APSFS, que encaminhou ao CAP/PSFS, cópia do ofício nº 1051, remetido pela APSFS à Secretaria de Estado da Infra-estrutura. **11)** e-mail da APSFS enviado à Secretaria do CAP/PSFS e transmitido ao Colegiado, sobre viabilização de novas intervenções e andamento das obras. No seguimento o Presidente do CAP/PSFS, informou que, em conversa com o Gerente da ANTAQ e posteriormente com Presidente da APSFS, sobre a questão da aprovação da tarifa de energia elétrica (Ofício nº 0923), este último informou que irá enviar um funcionário do Porto para tratar do reajuste da tarifa de energia elétrica e de água com o pessoal da ANTAQ. Atualmente, no valor da tarifa do Porto para o serviço de fornecimento de energia elétrica está embutido custo da concessionária, assim sendo caso seja aprovada a o novo valor, o próximo reajuste para as demais tarifas apenas poderiam ser pleiteadas em 2007. Portanto, é interessante realizar uma aprovação de todos os itens que compõem a tarifa e deixar a mesma aberta quando tratar de fornecimento de serviços públicos(água e energia). Portanto, quando a concessionária alterar o seu custo simplesmente bastará comunicar a ANTAQ. **12)** o Presidente do CAP/PSFS solicitou ao Presidente da APSFS um relato sobre a Conta Única, entretanto, leu antes a correspondência encaminhada pela ANTAQ ao Governador do Estado sobre o assunto. O ofício foi expedido pela ANTAQ em 20/12/2005. Sobre a questão da Conta Única, a ANTAQ está trabalhando juntamente com o Presidente do Porto que levou o assunto à esfera superior. Solicitou ainda que, ao final da explanação do senhor Fernando Camacho, se for o caso, o CAP/PSFS, elaborasse um ofício a ser encaminhado ao Governador de Estado para subsidiar o Presidente da APSFS na condução do assunto.

III – Dando prosseguimento à reunião, o Presidente do CAP/PSFS, passou a palavra ao Presidente da APSFS, que informou que no Diário Oficial foi publicado a Medida Provisória nº 324, de 04/10/2006, que abre crédito extraordinário em favor dos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Fazenda, da Justiça, da Previdência Social, do Trabalho e Emprego, dos Transportes, da Defesa, do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, no valor Global de um bilhão, quinhentos e quatro milhões, trezentos e vinte quatro mil, quinhentos e trinta e quatro reais. Essa Medida Provisória prevê, aproximadamente, o valor de dez milhões e quatrocentos mil reais, para a recuperação do berço 101, para ser aplicado este ano. Na seqüência, informou sobre a situação das obras e as seguintes ações: **1)** agendou reunião com o Ministro dos Transportes, em que o mesmo assumiu verbalmente, em sua visita ao Porto, o compromisso de incluir recursos para implantação do anel rodoferroviário. Está aguardando a assinatura do contrato para inclusão de mil e trezentos metros da parte ferroviária do contorno ao contrato principal, essa foi razão do Porto ter encaminhado o estudo de pré-viabilidade técnico-econômico do realinhamento do berço 201. Há condições desse recurso sair ainda este ano, uma vez que os Portos não apresentaram projetos e havia disponibilidade no PPI de 2006 de oitenta milhões de reais, portanto, esses dez milhões e quatrocentos mil reais liberado é para isso. Há uma possibilidade de execução da obra de realinhamento, cujo projeto básico e estudo de pré-viabilidade foram elaborados por exigência do Governo Federal. Toda obra acima de dez milhões de reais, precisa do estudo mostrando a viabilidade da mesma, esse assunto também será tratado com o Ministro, que sinalizou essa posição; **2)** houve inspeção da COMPOROS, procedimentos rotineiros, referentes ao ISPS-Code, havendo algumas medidas a serem tomadas, porém, o sistema em si foi aceito e melhorou em função da conclusão da obra do sistema elétrico do Porto, passando agora para rede industrial; **3)** na próxima semana estará sendo lançado o edital para dragagem dos berços 102 e 103, que será realizada parceladamente, será executada primeiramente, no berço 103, passando a operação para o referido berço e a seguir no 102; **4)** o edital do berço 401 a exemplo do 402, está em vias de ser aprovado pela ANTAQ, porém, terá novo retardamento em função de uma necessidade de encaminhamento dos editais de arrendamento para o TCU – Tribunal de Contas da União. O edital, tecnicamente e juridicamente foram aprovados pela ANTAQ, contudo todos os editais para arrendamento de áreas estão sendo discutidos junto ao TCU, conforme solicitação do órgão. Houve questionamento do edital de arrendamento de uma área portuária, entretanto, não se sabe de qual Porto. Por esse motivo o TCU, solicitou a ANTAQ os editais e respectivos processos que estavam em vias de serem homologados para análise. A princípio parece que o TCU, com relação ao edital do Porto de São Francisco do Sul, está estudando a metodologia de cálculo do valor a remunerar a Autoridade Portuária; **5)** concluiu-se o sistema elétrico (1ª etapa) com dois



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

refrigeradores; **6)** lançou o edital do centro operacional, com prazo de execução de oito meses; **7)** realizou uma série de pregões, para fazer uma intervenção, não prevista inicialmente, na retroárea do berço 103; **8)** negociou com o 9º BEC, sem qualquer elevação de custo, a injeção de nata de cimento na retroárea do berço 103, aproximadamente dez metros quadrados, possibilitando estocar até cinco contêineres. Por esse motivo, foi realizado um pregão para aquisição de: trinta mil sacos de cimento, areia, brita graduada, brita corrida e lançou o edital para demolição do armazém 1(um) e complementou um pregão para aquisição de equipamentos para inspeção sanitária, por solicitação do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento para aquisição de equipamentos(microscópio, móveis e computadores); **9)** está sendo realizada uma intervenção na parte frontal do Porto no sentido de melhorar as questões de segurança; **10)** está encaminhando à Brasília um funcionário para manter contato com o senhor Fernando Fonseca para discutir a valoração da tarifa e depois submetê-la à apreciação do CAP/PSFS; **11)** o Porto encaminhou o projeto do anel rodoferroviário para uma avaliação do BEC, dessa forma agilizaria o processo, dispensando licitação e encaminhou-o também para a SC Parcerias em que há uma proposta de execução de uma via bloqueada desde a BR 101 até o Porto. Trata-se de estudo que a SC Parcerias está concluindo. O Porto necessita que haja uma aprovação formal por parte do CAP/PSFS do projeto do anel rodoferroviário; **12)** com relação a questão da Conta Única, o Estado, mantém o recurso do Porto numa conta específica “Porto,,” isso contraria cláusula XVII do contrato de concessão. O Porto conseguiu reaver a importância que foi citada e está recebendo os rendimentos correspondentes aos recursos que o Porto tem direito. Entretanto, o Porto precisa efetivamente desligar por completo da questão do Caixa Único. O Porto recuperou com correções os rendimentos destes recursos que estavam pendentes no Tesouro. O total de recursos totalizaram doze milhões de reais trata-se do recurso que o Porto tem hoje disponível para as obras que estão programadas. Além da correspondência que o Presidente do CAP/PSFS comentou, vieram mais duas outras, assinadas pelo Superintendente de Portos da ANTAQ e as mesmas foram encaminhadas ao Governador do Estado, ao Diretor do Tesouro e ao Secretário da Fazenda. Os recursos financeiros do Porto estão no Caixa Único, mas estão carimbados e o Porto recebe os rendimentos que o Estado aplica; **13)** referiu-se a nota publicada em que mencionava que a Vega do Sul está se deslocando para Itajaí, esclareceu que a informação veiculada naquela matéria não procede (declaração dada pelo Presidente do Sindicato dos Estivadores e também pelo Diretor de Novos Negócios da empresa Norsul). O Porto em contrapartida está publicando uma nota no jornal, demonstrando que as barcaças estão operando num terminal privado em Itajaí, com calado de cinco metros e cinquenta centímetros e com barcaças transportando duzentas e oitenta bobinas de aço, mostrou, inclusive que o calado do berço 201, do Porto de São Francisco do Sul tem mais de sete metros e que se for verificado o Protocolo firmado entre o Governo de Estado com a Vega do Sul o compromisso do Porto, na ocasião, é de um calado de sete metros, o segundo aspecto é que houve uma outra matéria publicada na coluna de economia no jornal “A Notícia”, em que a FECOAGRO diz que perdeu quatrocentos mil dólares no Porto de São Francisco do Sul, entretanto, no interior da nota a FECOAGRO, esclareceu que operou seis navios no Porto e três deles tiveram problemas mecânicos com os próprios navios e atribuiu ao Porto a responsabilidade. Informou ainda que o Porto não tem um terminal apropriado para fertilizantes, a operação é realizada de forma bastante improvisada. Na seqüência foi dada a palavra ao Conselheiro Johni Richter que ressaltou que deveria ser verificada qual foi a causa determinante que levou a empresa a optar em operar no terminal privado, com um calado menor que o do berço 201, que provavelmente a conjuntura como um todo está atrapalhando e não somente a Administração do Porto. O Conselheiro Luiz Philippe Abreu de Oliveira Figueiredo, pediu a palavra e esclareceu que a participação do mesmo nesta notícia foi o de comentar a operação dos navios da empresa de que a decisão da empresa Vega do Sul em operar com calado de cinco metros não tem nenhuma vinculação com o Porto de São Francisco do Sul. Como Conselheiro realmente observa que existem algumas dificuldades, o problema não é totalmente devido a Administração do Porto de São Francisco do Sul, mas isso não impede a empresa Vega do Sul de procurar alternativas para operar. Em continuidade a Conselheira Jaqueline de Azevedo Gamper sugeriu que, o CAP/PSFS elaborasse um ofício solicitando que a Vega do Sul relatasse quais os problemas que estão encontrando no Porto. O Presidente do CAP/PSFS propôs que o representante da Vega do Sul explanasse sobre o assunto em reunião do CAP. Solicitou ao senhor Celso Renato de Lima , representante da Vega do Sul, que levasse o assunto a empresa



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

para indicar um representante para expor o assunto na próxima reunião. **14)** o Presidente do Porto informou que com relação ao anel rodoferroviário, já tem as licenças ambientais, poderia inclusive ao invés de taludes que foram projetados, utilizar obras de contenção, reduzindo a amplitude das faixas. Solicitou que os Conselheiros avaliem o projeto para que na próxima reunião tenha uma posição final sobre essa questão. O Presidente do CAP/PSFS solicitou que o GT/CAP 01 se reunisse para uma apreciação do projeto do anel rodoferroviário. Foi dada a palavra ao Conselheiro José Antônio Emílio que informou que, o anel está aprovado pelo grupo de trabalho o que precisa agora é partir para uma próxima etapa, de aprovação dos proprietários das áreas. O Conselheiro Clovis Schwartz, quando da visita do Ministro dos Transportes ao Porto de São Francisco do Sul, chegou a discutir a inclusão de parte da obra desse anel à obra de contorno da cidade. O contrato, entretanto, está com o valor bastante reduzido, e como o traçado do contorno está sujeito a possibilidade de aparecer intervenções não previstas no projeto, poderá ter que utilizar aditivo contratual de valor e se nós comprometemos estes vinte cinco por cento na possibilidade de aditivo, com o anel, teremos uma possibilidade de não dar continuidade a obra do próprio contorno. Aproveitando esta observação o Presidente da APSFS, informou que a implantação do anel rodoferroviário irá determinar economia no projeto do contorno, pois está projetado na concepção inicial um pátio de manobras gigantesco, e vai ter uma condição de sair com a composição ferroviária específica para cada terminal. A preocupação que o senhor Clovis Schwartz externou é procedente e o Ministro sinalizou a injeção de recursos adicionais e o Porto não quer que o contorno fique prejudicado, porque a razão do anel é decorrência do contorno. O senhor Clovis lembrou que a obra do anel situa-se em área não primária do porto. A desapropriação pode ser feita pela Prefeitura, Estado ou União, não obrigatoriamente pela Prefeitura, porém, a Prefeitura pode ser um parceiro facilitador. Há um Decreto declarando a área de utilidade pública. Com relação a questão da Conta Única o Presidente do CAP/PSFS irá elaborar uma minuta de ofício que encaminhará ao Colegiado para apreciação **15)** em relação a derrocagem o contrato foi firmado e a ordem de serviço expedida, a empresa inclusive fechou um contrato e estará se instalando onde era o antigo estaleiro Hoepk no Bairro Paulas. Os serviços serão executados num prazo de oito meses a contar de novembro deste ano. **16)** O berço 103, aproximadamente dentro de trinta dias estará concluído, está se trabalhando na retroárea, fazendo a pavimentação. No início da semana irá inverter o tráfego. Já instalaram os cabeços e a estrutura estará recebendo, provavelmente amanhã a parte frontal das defensas, devendo concretar até o final da semana o primeiro lance da viga de bordo; **17)** o Porto está recebendo os flutuantes espessadores para que se possa de imediato começar a cravação de estacas no berço 102, enquanto finaliza o berço 103. Os espessadores vão permitir que os navios fiquem com afastamento de seis metros, para seguir com as cravações das estacas pranchas metálicas; **18)** está sendo executada a viga para portainer na estrutura do berço, como o portainer tem amplitude maior que a largura do berço é só executar a estrutura em terra (viga) e implantá-lo; **19)** está sendo executada a drenagem pluvial do Porto, inclusive, no trecho que dá acesso a caixa de retenção de sólidos implantada no final do berço 101 e surgiu um pedaço de rocha e um especialista do IME, fez um plano de fogo para realizar uma detonação localizada na escavação da vala; **20)** o Porto está com dois recursos o da Medida Provisória e outro que são mais cinco milhões de reais, para a drenagem restante. A drenagem que está sendo implantada abrange final a extremidade da Avenida Leite Ribeiro até o Rio da Pedreira, com a implantação desta drenagem não irá descarregar águas pluviais nas dárchenas, mas em duas caixas uma na extremidade final e outra no rio da pedreira, para tratamento dessas águas antes de lançar ao mar.

IV – dando prosseguimento à reunião, iniciou apresentação do estudo comparativo e proposta de scanner para o Porto, pelos senhores Nelci Barros e Fausto Silva ambos da SC Parceiras.

V – Em continuidade à reunião, o Presidente do CAP passou a palavra a Conselheira Jaqueline de Azevedo Gamper que explanou sobre a questão da notícia da FECOAGRO a qual está veiculada na internet a quase um mês e conversando com os senhores João Pismel e Jorge Henrique e com a empresa a qual informou que a culpa não é do Porto, o Porto hoje está muito refém de críticas. Sugere que o CAP tome alguma providência, convidando algum representante da FECOAGRO para explicar porque está lançando este tipo de notícia na internet e no final da notícia esclarece o problema. O Presidente do CAP/PSFS solicitou que a



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

APSFS convidasse a empresa FECOAGRO para tratar do assunto para que não ocorra esse tipo de notícia desencontrada.

VI – Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, tendo sido marcado para o dia 09 de novembro de 2006, às 09:30 horas, a próxima reunião ordinária do CAP. Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada também pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 05 de outubro de 2006.

Presidente:

Marco Antonio Dechichi _____

Conselheiros:

Clóvis Schwartz _____

Fernando José Camacho _____

Luiz Philippe Abreu de Oliveira Figueiredo _____

Fernando Amadeu da Rocha Cortez _____

Gilson Pinheiro _____

José Antônio Emílio _____

Johni Richter _____

Rosano Luiz Fernando Strozzi _____

Jaqueline de Azevedo Gamper _____

Selma Maria da Silva - Secretária _____